

O mapa de risco nos postos de saúde com coleta de material biológico

Estela Maris Ferreira Nunes¹
Gabriel Corteze Netto²
Lisiane Smiderle³

O mapa de risco (MR) é uma ferramenta fundamental para a segurança do trabalhador. Na área da saúde, em especial onde ocorrem coleta e análise de materiais biológicos a presença do MR torna-se essencial, pois a partir dele os profissionais conseguem avaliar e identificar os locais com maior risco e podem encontrar soluções para minimizá-los. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão dos trabalhos da literatura brasileira relacionado ao mapa de risco nos ambientes públicos de coleta de material biológico. Foram avaliados estudos publicados entre o período de julho de 2015 a outubro de 2016 e as bases de dados consultados foram LILACS, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Ministério da Saúde e o *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para a busca foram utilizadas as palavras mapa de risco e análises clínicas, sendo encontrado um total de oito documentos entre artigos e teses de doutorado. Os riscos se caracterizam quando há perigo ou possibilidade de perigo na atividade, com probabilidade de perda ou de alguma forma de dano à integridade física ou à saúde. Dentre os artigos analisados observa-se a preocupação dos pesquisadores em identificar e avaliar os riscos, para, posteriormente representá-los graficamente. Em relação aos postos de saúde com coleta de material biológico, ao melhor do nosso conhecimento, não foi encontrado nenhum trabalho abordando a presença ou o desenvolvimento de MR nestes locais no referido período. Entretanto, considerando os laboratórios de análises clínicas foi encontrado um estudo demonstrando que a implementação do MR estimulou a participação dos funcionários em atividades envolvendo a biossegurança, a busca e

¹ Especialista em Ciências Biomédicas com Ênfase no Diagnóstico Laboratorial/Análises Clínicas – Centro Universitário Cenecista Osório.

² Co-orientador, Professor do Centro Universitário Cenecista Osório.

³ Orientadora, Professora do Centro Universitário Cenecista Osório.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

soluções educativas e reflexão sobre os problemas e condições de trabalho. Os estudos enfatizam a importância da construção do mapa de risco (MR) juntamente com os profissionais trabalhadores de cada área, no sentido de alertar e promover o conhecimento dos riscos aos quais estão submetidos, tanto individuais como coletivos. Dessa forma, é possível entender o MR como um processo de aprendizado e reflexão por parte dos trabalhadores acerca dos riscos que enfrentam na jornada de trabalho. A principal desvantagem do desconhecimento do mapa de risco é a possibilidade da ocorrência de acidentes irreversíveis para o trabalhador bem como ao empregador. Adicionalmente, observou-se que o assunto vem sendo discutido, em especial nos ambientes hospitalares (isso se deve, principalmente, ao elevado número de trabalhadores e ao alto nível de exposição aos riscos biológicos nestes ambientes) e nos laboratórios de análises clínicas. Ao melhor do nosso conhecimento, a ausência de estudos abordando o MR nos postos de coleta demonstra a necessidade de sua implementação, visto que os postos são locais de grande exposição e circulação de pacientes.

Palavras-chave: Posto de Saúde, Mapa de Risco, Biossegurança.